

10 JUL 1995

Senado ^{Federal} vai avaliar a programação de rádio e TV

A partir de agosto, na volta do recesso parlamentar, uma comissão especial do Senado vai avaliar a programação das rádios e TV do País. Segundo o presidente da comissão, senador Hugo Napoleão (PFL-PI), o objetivo do trabalho não é ditar regras que signifiquem alguma restrição à liberdade de manifestação do pensamento, mas avaliar a influência dos meios de comunicação na formação da opinião pública brasileira. O senador Pedro Simon (PMDB-RS) será o relator da comissão e o senador Artur da Távola (PSDB-RJ), o vice-presidente. A comissão conta com doze integrantes e

terá 240 dias para concluir seus trabalhos.

A iniciativa do Senado coincide com a disposição do Ministério da Justiça de criar novas regras para a classificação etária e de horário de exibição dos filmes e novelas na TV. Além disso, a comissão de educação da Câmara já aprovou projeto do deputado Salatiel Carvalho (PP-PE) que proíbe a exibição pela televisão de "cenas de nudez indecorosa", um conceito que os deputados da Comissão de Comunicação, a próxima a analisar o projeto, terão de definir em agosto.

Quando recommencem as

atividades do Legislativo, a comissão especial do Senado estabelecerá um roteiro de audiências públicas e seminários, com a participação de especialistas brasileiros e estrangeiros. Segundo Hugo Napoleão, ex-ministro das Comunicações, o ambiente familiar e tradicional foi substituído pelas mensagens veiculadas pelo rádio e pela televisão.

"As escolas correm o risco de ceder o seu papel diante do poder indiscutível dos meios de comunicação, que assumem cada vez mais o importante papel de moldadores do comportamento e instituidores de valores", disse Napoleão.